



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

NÁGYLA CRISTINA SOUSA ALMEIDA

**Capacitação profissional na atenção primária brasileira: uma pesquisa documental
sobre a pandemia da COVID-19**

BRASÍLIA

2023

NÁGYLA CRISTINA SOUSA ALMEIDA

**Capacitação profissional na atenção primária brasileira: uma pesquisa documental
sobre a pandemia da COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Farmácia da Faculdade de Ciências da
Saúde, da Universidade de Brasília, como
parte dos requisitos necessários para a
obtenção do Grau de Bacharel em
Farmácia.

Orientador: Prof. Dra. Débora Santos Lula Barros

BRASÍLIA

2023

RESUMO

O objetivo deste estudo é discutir as capacitações profissionais que foram propostas pelas Secretarias de Saúde dos estados e do Distrito Federal na atenção primária do Brasil no cenário da pandemia causada pelo COVID-19. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental dos arquivos disponibilizados na *web* nos sites oficiais das Secretarias de saúde de dezesseis estados brasileiros e do Distrito Federal. A interpretação dos dados demonstrou três categorias de capacitações profissionais: aquelas voltadas ao atendimento das demandas precipitadas pela *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), as que foram dedicadas ao empoderamento dos profissionais para a atuação como educadores em saúde e, por fim, as ações pertinentes à promoção da saúde do trabalhador. Um dos desafios pós-pandemia é a continuidade da oferta dessas ações, de modo que a educação permanente dos profissionais de saúde inclua a COVID-19 e outras enfermidades que estejam relacionadas ao contexto de saúde vigente.

Palavras-chave: Capacitação de recursos humanos em saúde. Capacitação profissional. Atenção primária à saúde. Pandemias. Infecções por coronavírus.

AGRADECIMENTOS

Costumo repetir que a Universidade de Brasília me escolheu e eu confiei nessa escolha, adentrei e compreendi que coincidências são sinais divinos em meio a tantas inseguranças e nesse grande caminho de aprendizado ganhei grandes e riquíssimas amizades que levarei no peito por muito tempo.

Primeiramente, devo meus agradecimentos aos meus pais, Maria e Julio, que foram e são acolhimento, cura, segurança, exemplo e alicerce. Vocês foram essenciais nesses anos, obrigada por todo esforço em vida para que eu pudesse estar onde estou e agradeço por costurarem essas tão belas asas para os meus futuros voos.

Mãe, a senhora confiou em mim quando ninguém mais confiava, olhou nos meus olhos e disse que eu seria uma incrível farmacêutica, jamais esquecerei essa gentileza e essa conquista também é sua. Pai, obrigada pelas madrugadas frias em que mesmo cansado e com sono estive na parada de ônibus me aguardando chegar da universidade e essa conquista também é sua.

Meus mais sinceros agradecimentos aos meus amigos de graduação: Suzelle Keila, Rubens Alves, Gabriela Maicá, Nahan Nunes e Giovana Brandão, e obrigada pelo incentivo ao longo desse caminho e por também terem compartilhado alguns anos das vidas de vocês comigo.

Por fim e não menos importante, meus agradecimentos à professora orientadora Débora por ter aceito o meu convite e por todo o carinho, compreensão e disposição que a senhora teve para comigo durante esse período desafiador.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA.....	7
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
3.1 Capacitações para o atendimento das demandas geradas pela COVID-19	12
3.2 Capacitações dos profissionais para atuação como educadores em saúde.....	14
3.3 Capacitações profissionais para promoção da saúde física e mental do trabalhador	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS.....	19

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a ênfase na qualidade em saúde da atenção primária era incipiente antes do Sistema Único de Saúde (SUS). Nos últimos anos, esse tema ganhou maior relevância e interesse acadêmico com a expansão e a consolidação do Sistema¹. No que diz respeito ao alcance da qualidade, da integralidade, da resolubilidade e da eficiência no cuidado em saúde, as equipes de saúde da atenção primária devem prestar serviços baseados em evidências científicas e com fundamentação na clínica ampliada, articulando esses saberes ao conhecimento sobre a realidade local^{2,3}.

O Sistema Único de Saúde é estruturado quanto à complexidade dos níveis de atenção à saúde e se apresenta em três: atenção primária, secundária e terciária. A atenção primária destina-se a ser a porta de entrada inicial e preferencial de atendimento no SUS, contando com profissionais de formação generalista ou na área de medicina de família, voltados para a resolução dos problemas que exigem aparatos tecnológicos de menor complexidade⁴.

A pandemia da COVID-19 colapsou os sistemas de saúde mundiais e ocasionou escassez de medicamentos e de outras tecnologias em saúde, falta de equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva, sobrecarga e adoecimento dos recursos humanos, entre outros. Contudo, esse contexto ampliou o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) para apoiar serviços, treinamentos e atividades de informação em saúde para profissionais de saúde e pacientes, configurando um campo denominado de “telessaúde”⁵.

Via de regra, para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho dos serviços de saúde da atenção primária, além de adotar visão sistêmica dos procedimentos institucionais, as ações de capacitação em saúde devem prover a transformação dos profissionais envolvidos, tornando-os sujeitos ativos na busca por autorrealização e inovação, estimulando-os no desenvolvimento de novas capacidades, da criatividade e da alta produtividade^{6,7}.

Verifica-se ainda que, para o enfrentamento de situações de calamidade pública, há forte tendência de valorização dos talentos humanos em todos os níveis assistenciais do SUS, de modo que os profissionais de saúde tenham o seu papel valorizado e fortalecido, tornando-os agentes participativos do replanejamento e da reconfiguração do contexto vigente⁸.

A pandemia da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) impôs grandes desafios a todas as nações e os povos do nosso planeta e, por consequência, esse fenômeno afetou profundamente o funcionamento dos serviços de saúde da atenção primária^{9,10,3}. Como resultado, vários órgãos governamentais do Brasil produziram documentos no sentido de reorientar a prática assistencial nesse nível de atenção à saúde, de modo que as instituições de saúde tivessem os processos de trabalho aprimorados em prol da qualificação e da resolubilidade da assistência à saúde^{8,11}.

Assim, considerando o contexto da pandemia da COVID-19, este estudo objetivou discutir as ações e as instruções propostas pelas Secretarias de Saúde dos estados e do Distrito Federal em relação à capacitação profissional na atenção primária brasileira.

2. METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma pesquisa documental e, portanto, esse percurso metodológico foi adotado para produzir novos conhecimentos e compreender o modo como os fenômenos em investigação têm sido desenvolvidos^{12,13}. Esse tipo de estudo se assemelha à pesquisa de revisão de literatura, mas requer do pesquisador uma análise mais cuidadosa, visto que os documentos não passaram por nenhum tratamento científico anteriormente¹⁴. O desenvolvimento da pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, que não sofreram tratamento analítico prévio, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, entre outras¹⁵.

Nesse sentido, assim como realizado por outros estudos conduzidos sobre a temática da COVID-19 no Brasil^{8,16} foi realizada a análise de notas técnicas, notas informativas, notas orientativas, notas recomendatórias, planos de contingência, entre outros documentos, desde que fossem produzidos em prol do enfrentamento à pandemia pelas Secretarias de Saúde dos estados e do Distrito Federal. O recrutamento dos arquivos se processou no mês de fevereiro de 2021 nos *sites* oficiais dos órgãos citados, nos Portais dos Governos, nos sítios eletrônicos dedicados à COVID-19 e, por fim, na Biblioteca Virtual da Saúde.

Nos sítios eletrônicos, nos espaços de busca ou nas abas destinadas às informações sobre a COVID-19, foi pesquisado por documentos que tratassem da atenção primária ou atenção básica. Após agrupamento dos documentos recuperados conforme objetivo deste estudo, foi realizada a análise de conteúdo dos textos. Nessa última etapa foram seguidos os passos descritos a seguir: 1) extração das informações correspondentes ao nível de atenção primária; 2) processamento da “nuvem de palavras”; 3) Categorização dos temas conforme termos de maior prevalência; e 3) análise descritiva e reflexiva dos dados.

Durante a leitura eliminatória houveram documentos voltados para a COVID-19 que apresentaram propostas de capacitações que não eram específicas em termos de operacionalização na atenção primária e, portanto, esses arquivos não faziam parte do *corpus* de análise.

Para o desenvolvimento da análise de conteúdo, foi usada a nuvem de palavras produzida pelo *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*¹⁷. Esse *software* permite criar uma imagem de palavras a partir de um determinado arquivo que reúne informações de interesse¹⁷. Na nuvem aparece em maior proeminência as palavras que ocorrem com maior frequência e, portanto, ocorre a representação de uma lista hierarquizada visualmente para fins de classificação (figura 1)^{18,19}.

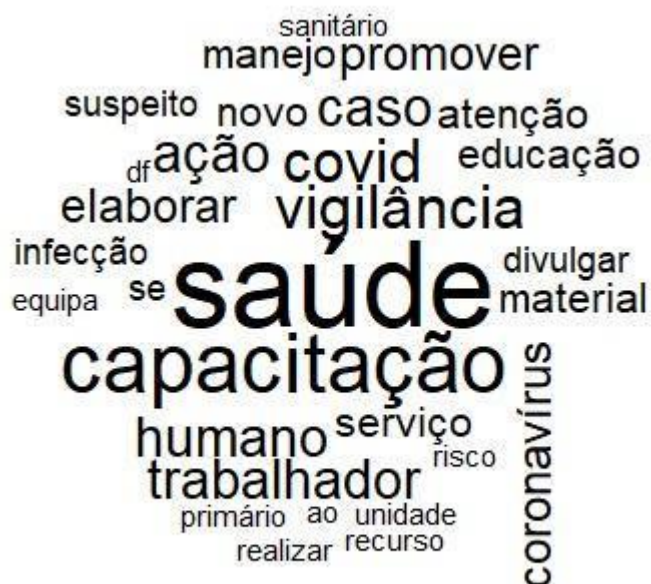


Figura 1: Nuvem de palavras geradas a partir da proeminência dos temas abordados nos documentos que tratavam da capacitação profissional na atenção primária durante a pandemia da COVID-19.

Assim, após a etapa de processamento da nuvem de palavras, recorreu-se à análise e à interpretação do sentido dos segmentos dos textos analisados¹⁹. A análise lexical é fundamentada na quantificação, por bases estatísticas, de dados antes qualitativos para meios comparativos e relacionais de produções literárias contidas nos *sites* oficiais¹⁷. Foram mapeados os trechos textuais associados às palavras que mais apareceram, o léxico mais frequente passou a fazer sentido em relação ao contexto da discussão e, desse modo, foi possível identificar três categorias de debate: 1) Capacitações profissionais para o atendimento das demandas geradas pela COVID-19; 2) Capacitações dos profissionais para atuação como educadores em saúde e 3) Capacitações profissionais para promoção da saúde do trabalhador.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A identificação das três categorias de debate realizadas após a leitura crítica de setenta e seis documentos trouxeram reflexões valorosas acerca da logística em saúde coletiva proposta pelas Secretarias de estados e do Distrito Federal durante o período pandêmico.

A dinâmica atual de reconfiguração e de reestruturação das instituições de saúde em decorrência das transformações promovidas pela pandemia da COVID-19 encontra no conhecimento, na educação e na qualificação profissional o elemento matricial para a prestação de serviços de saúde alinhados com as demandas do mundo contemporâneo^{20,21}.

Nesse sentido, é hegemônica a orientação de desenvolvimento de capacitações dos profissionais de saúde nas documentações estaduais e do Distrito Federal. Entretanto, somente 16 estados e o Distrito Federal expressaram de forma direcionada como essas ações poderiam ser conduzidas na atenção primária à saúde (quadro 1).

Quadro 1. Relação de documentos analisados por estado brasileiro

Secretarias de Saúde	Títulos dos documentos e datas de atualização
Amazonas	Plano de contingência Estadual para infecção Humana pelo SARS-CoV-2 (COVID-19)
	Nota Técnica 007/2020 Orientar os profissionais da saúde bucal sobre o manejo odontológico frente à situação de pandemia de COVID
	Nota Técnica 05/2020 Recomendações aos profissionais farmacêuticos do Estado do Amazonas sobre EPI usados na prevenção do COVID
	Nota Técnica 08/2020 Recomendações aos profissionais da saúde sobre EPI's usados na prevenção do COVID-19
	Nota Técnica 006/2020 Orientar o fluxo da assistência na rede de saúde da Capital de Manaus frente à situação de pandemia de COVID-19
Amapá	Plano de Contingência para o novo coronavírus (2019-nCoV) do Estado do Amapá-atualizado em março de 2020
Rondônia	Plano de Contingência do Estado de Rondônia para Medidas de Prevenção e Controle da Infecção Humana pelo Coronavírus (SARS-CoV-2) -atualizado em 05 de abril de 2020
Roraima	Plano de Contingência do Estado de Roraima para enfrentamento da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) - atualizado em março de 2020
Maranhão	Plano Estadual de Contingências do Novo Coronavírus (COVID-19)
	NOTA TÉCNICA Nº 02/2020/SAPS/SAPAPVS/SES-MA: orientar de forma sucinta os municípios maranhenses no tocante ao fluxo de atendimento das síndromes gripais na APS
Rio Grande do Norte	Plano de contingência Estadual para infecção Humana pelo Novo Coronavírus – atualizada 14 de janeiro de 2021
	NOTA TÉCNICA Nº 14/2020 - SUAS/SESAP (14 de abril de 2020) - Recomendações e orientações aos agentes comunitários de saúde frente à emergência em saúde pública provocada pela pandemia do novo coronavírus
	NOTA TÉCNICA Nº 15/2020/SESAP - SUAS/SESAP (15 de abril de 2020) - Orientações para a atenção à saúde da gestante, parturiente, puérpera, lactante e recém-nascido no contexto do novo coronavírus (covid-19)
Pernambuco	Plano de contingência para Infecção pelo Coronavírus (COVID-19) - atualizado em maio de 2020
Sergipe	Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus 2019-nCoV
	Recomendação Nº 004 CEAPS – Atendimento Odontológico
	Recomendação Nº 005 CEAPS – Atendimento Pré-Natal
	Recomendação Nº 007 CERAS _ Recomendações de Cuidados de Prevenção contra o coronavírus para idosos e pessoas com Doenças Crônicas
	Recomendação Nº 009 CERAS – Covid 19 no Pré- Natal, parto, nascimento, puérperio e crianças até 02 anos ou mais e Aleitamento Materno
	Recomendação Nº 012 CEAPS – Recomendação ACS

	Recomendação Nº 013 CEAPS – Recomendação Saúde do Idoso
	Recomendação Nº 016 CEAPS – Recomendação Unidades Básicas de Saúde
	Recomendação Nº 022 CERAS_ Orientações Programa Tabagismo
	Recomendação Nº 024 CEAPS – Recomendações Pacientes Crônicos na APS
	Recomendação Nº 029 CERAS - Orientar profissionais de saúde, gerentes de unidade e gestores sobre os cuidados de pessoas com doenças crônicas na Atenção Primária
Goiás	Plano Estadual de Contingência para enfrentamento da doença pelo Coronavírus (COVID-19) - atualizado em dezembro de 2020
	Nota Técnica nº 1-2020 - SAIS - Orientações para o enfrentamento ao coronavírus nas unidades de atenção primária e unidades de pronto atendimento
	Nota Técnica nº 2-2020 - SAIS - Orientações sobre medidas preventivas e ao atendimento de pessoas idosas diante da pandemia do COVID
	Nota Técnica nº 3-2020 - SAIS - Orientações para o atendimento de gestantes e puérperas diante da pandemia do COVID
	Nota de Recomendação nº 22020 - SAIS - Recomendações dos Tutores Estaduais para a estratégia de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido – Método Canguru, frente aos desafios enfrentados diante da pandemia de COVID-19
Distrito Federal	Plano de Contingência para Epidemia da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) do Distrito Federal – atualizado em fevereiro de 2020
	Nota Técnica Nº 01/2020 - Diretrizes de Apoio Clínico e Organizacional para a APS no enfrentamento à COVID-19
	Nota Técnica DESF/COAPS/SAIS/SES-DF - Definição de níveis de resposta para manutenção da capacidade de oferta eficiente de serviços essenciais da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal no contexto da COVID19
	Nota Técnica SES/SAIS/COAPS – Carteira de Serviços Essenciais para a Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de COVID-19
	Nota Técnica SES/SAIS/CAT-COVID19 - _Diretrizes sobre o diagnóstico e manejo Clínico-Farmacológico da COVID-19 na faixa etária pediátrica
	Nota Técnica DESF/COAPS/SAIS/SES-DF - Orientações gerais acerca da retomada das atividades coletivas no âmbito da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia (COVID-19)
	Nota Técnica: Diretrizes de Apoio Clínico e Organizacional para qualificação do enfrentamento das necessidades de saúde no contexto da epidemia por COVID-19 no âmbito da Atenção Primária à Saúde da SES/DF
	Nota Técnica Critérios e fluxos de encaminhamento para ambulatórios – COVID-19 na SES-DF
	Nota Técnica N.º 9/2020 - SES/SAIS/CAT-COVID19: Orientações Clínicas e organizacionais para manejo das urgências e emergências das síndromes gripais na Atenção Primária à Saúde, no contexto da pandemia de COVID-19
	Nota Técnica GCCRC Nº 01/2020 Fluxo Assistencial e Orientações da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) relacionadas ao atendimento às pacientes durante o ciclo gravídico puerperal, bem como àquelas portadoras de patologias ginecológicas, no contexto da COVID-19
	Nota Técnica N.º 2/2020 Tratamento de lesões de pele durante a pandemia do COVID-19 pela equipe de enfermagem na atenção primária
Mato Grosso do Sul	Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública doença pelo SARS-COV-2 Coronavírus -COVID-19
	Nota Informativa nº 11
Espírito Santo	Plano de Contingência do Estado do Espírito Santo para a Infecção Humana (COVID-19) pelo novo Coronavírus - SARS CoV2 – atualizado em junho de 2020
	Nota Técnica COVID.19 N. 71.20 Orientações manejo da tuberculose APS
	Nota Técnica COVID.19 N. 64.20 Recomendações de medidas de prevenção da transmissão de Covid-19 para a realização de exames ambulatoriais
	Nota Técnica COVID.19 N. 63.20 Recomendações Consultórios Ambulatoriais
	Nota Técnica COVID19 N. 46.20 Tratamento específico durante a gestação
	Nota Técnica COVID.19 N. 28.20. Prevenção e controle de infecções na população idosa
	Nota Técnica COVID.19 N. 20.20 Trabalho Conjunto entre APS e Educação-1
	Nota Técnica COVID.19 N. 19.20 Atenção Primária e os Cuidados com o Território-1
	Nota Técnica COVID.19 N. 12.20 Atenção à Gestante
	Nota Técnica COVID.19 N. 11.20 Processo de trabalho e manejo odontológico
Rio de Janeiro	Plano de contingência da atenção primária à saúde para o coronavírus do estado do Rio de Janeiro – atualizado em março de 2020

	Nota Técnica de 15 de outubro de 2020 Ampliação da testagem de Biologia Molecular RT-PCR para a detecção do RNA do Coronavírus (SARS-CoV-2)
	Nota Técnica SAPS/SGAIS/SES-RJ Nº 01/2020 Orientações quanto à atuação do NASF-AB no contexto de pandemia COVID-19
	Nota Técnica ATSM/SAPS/SGAIS/SES-RJ - Nº 27/2020 Recomendações para atenção ao período gravídico-puerperal frente à pandemia do novo coronavírus (COVID-19)
	Nota Técnica ATSM/SAPS/SGAIS/SES-RJ - Nº 01/2020 Dispõe sobre a realização de Coleta de Exame Citológico por Enfermeiros no âmbito da Atenção Primária no estado do Rio de Janeiro
	Nota Técnica ATSI/SAPS/SGAIS/SES-RJ Nº 01/2020 Violência contra idosos em tempo de COVID-19
	Nota Técnica nº 2 – Atualiza recomendações para atendimentos odontológicos na APS e nos centros de especialidades odontológicas dos municípios do estado do rio de janeiro, frente à pandemia do COVID-19
Santa Catarina	Plano de contingência para resposta às emergências em saúde pública – Doença pelo Sar-Cov-2 (COVID-19)
	Nota Técnica Conjunta nº 014/2020 – DAPS/DIVS/DIVE/SES/COSEMS/SC: Recomendações ao atendimento odontológico no SUS em Santa Catarina
	Nota Técnica nº 010/2020 - DAPS/SPS/SES/SC: Orientação para profissionais de saúde no uso de práticas integrativas e complementares no período de pandemia da Covid-19
	Nota Técnica nº 009/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Orientações para pacientes com doenças crônicas não transmissíveis e idosos
	Nota Técnica nº 007/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Medidas de enfrentamento à COVID-19 no Sistema Prisional
	Nota Técnica nº 005/2020 - DAPS/SPS/SES/SC: Orientações sobre Campanha de Vacinação Nacional contra a Influenza na vigência da pandemia da COVID-19
	Nota Técnica nº 004/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Orientações sobre o atendimento da gestante, puérpera e recém-nascido no enfrentamento à pandemia da Covid-19
	Nota Técnica nº 003/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Recomendações sobre o trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS) na atenção primária à saúde para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 - atualizada em abril de 2020
Paraná	Plano de contingência do paraná da COVID-19 (nível 3 – execução) – atualizado em junho de 2020
	Nota Orientativa 04/2020 - Atendimento dos idosos frente à pandemia COVID-19 (Versão 1)
	Nota Orientativa 09/2020 - Orientações às equipes e profissionais sobre linha de cuidado materno infantil durante a emergência em saúde pública coronavírus COVID-19 (Versão 2)
	Nota Orientativa 32/2020 - Cuidados às pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus frente à Pandemia da COVID-19
	Nota Orientativa 33/2020 - Nota Orientativa para os Ambulatórios organizados no modelo de atenção às condições crônicas em tempos COVID-19
	Nota Orientativa 39/2020 - Orientações referentes ao atendimento Odontológico nos serviços públicos frente à COVID-19
	Nota Orientativa 45/2020 - Monitorização da oximetria de pulso na APS

3.1 Capacitações para o atendimento das demandas geradas pela COVID-19

As capacitações e a produção de materiais educativos para os profissionais de saúde constituem estratégias para potencialização da qualificação dos recursos humanos, promovendo a reorganização das práticas de atenção e de gestão na atenção primária^{22,23,24,25,26,28,29,30,31}.

De modo geral, foram propostas principalmente capacitações sobre: prevenção, acolhimento, triagem e estratificação de risco, manejo clínico, coleta de amostras, diagnóstico,

notificação, identificação dos casos de encaminhamento hospitalar, tratamento farmacológico e não farmacológico, novos fluxos e procedimentos assistenciais, vacinação, vigilância em saúde, protocolos clínicos da COVID-19, entre outras ações^{32,23,33,34,35,36,37,38,39,40,41,42,43,44,45,46,47,48,32,49,50,51,52,53,54,55,56,57,58}. Isto é, por constituírem ações mais mencionadas nos textos analisados, pode-se presumir a importância e a prioridade das capacitações voltadas para essas temáticas. Estudos realizados em outros países demonstraram que esses temas também foram considerados prioritários em termos de educação profissional em saúde no curso da pandemia da COVID-19^{59,3}.

Não obstante, para garantir a segurança da assistência à saúde, os documentos orientam a realização de ações educativas para a promoção da biossegurança, com destaque especial para a oferta de treinamentos sobre Equipamentos de Proteção Individual (EPI), Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), procedimentos para limpeza e desinfecção de ambientes e instruções em prol da higienização adequada de mãos^{35,60,61,62,63,64,52,58,3,9}. No entanto, a literatura aponta que embora as organizações de saúde ofereçam treinamentos voltados à biossegurança, alguns profissionais não participam das atividades educativas e existem ainda aqueles que não incorporam completamente o conhecimento teórico na prática profissional⁵⁹. Dessa forma, é fundamental a realização de investigações que verifiquem o grau de oferta, a adesão profissional e o monitoramento de como esses conhecimentos são incorporados no cuidado em saúde aos usuários da atenção primária.

Na conjuntura atual, o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) foi proposto para suportar atividades de treinamento e de compartilhamento de materiais informativos para os profissionais da atenção primária^{25,26,53}. O emprego das TICs propicia diversos ganhos, o que inclui: a continuidade da oferta das ações de educação profissional em tempos de distanciamento social, a disponibilização de canais que ofereçam várias temáticas de formação e a ampliação do acesso às capacitações oferecidas por especialistas, possibilitando as trocas de saberes por atores atuantes em diversas localidades^{7,20,65}. Existe ainda, na atenção

primária, os profissionais de saúde que apresentam formação incipiente e que precisam dos espaços educativos e das trocas de experiências mediadas pelas TICs para prestar o cuidado em saúde ao usuário com qualidade e resolubilidade³.

Além do mais, considerando que a construção do conceito de qualificação profissional envolve múltiplas variáveis, é importante a identificação das necessidades educativas e dos momentos oportunos para a realização da educação profissional, de modo que as capacitações estejam compatíveis com a rotina de trabalho e o contexto do território⁶⁶. Assim, essas informações devem ser consideradas pelos gestores no planejamento e na operacionalização das capacitações profissionais, de modo que a singularidade clínica, epidemiológica e social apresentada pela comunidade seja um pilar na reorganização da educação profissional na atenção primária²⁵.

3.2 Capacitações dos profissionais para atuação como educadores em saúde

O estímulo às atividades de qualificação profissional deve abarcar, além da aquisição/aperfeiçoamento de um conjunto de técnicas, uma dimensão mais ampla dos ganhos dessas ações⁶⁶. As ações de educação profissional devem apresentar-se como projeto social, cuja operacionalização deve demonstrar a importância do seu desenvolvimento para o momento histórico vivido, de modo que os indivíduos assumam o protagonismo na promoção e no compartilhamento de conhecimentos com a comunidade^{66,67}. Assim, as capacitações conduzidas na atenção primária devem promover os profissionais de saúde a agentes empoderados e participativos, que possibilitem a criação de canais de comunicação em saúde e a construção de ações educativas em prol da emancipação social da comunidade^{68,69,70}.

Ao considerar a dimensão continental do Brasil, assim como a multiplicidade étnica e cultural, os documentos recomendam que os profissionais de saúde sejam capacitados para o compartilhamento de saberes com a comunidade segundo as especificidades dos diversos

grupos^{68,69,70,51}. Desse modo, instruções específicas devem ser adotadas na condução dos processos educativos com idosos, população indígena, gestantes, lactantes, estudantes, tabagistas, pacientes com doenças crônicas, pessoas privadas de liberdade no sistema prisional, entre outros, conforme o perfil de população encontrado no território da atenção primária^{71,72,73,74,75,76,77,78,79,80,81,82,83,84,85,86,87,88,89,90,91,92}.

As TICs podem ainda ser instrumentos adotados pelos profissionais de saúde nas atividades de educação e de comunicação em saúde^{51,70,93,94,95,96,97}. Nessa esteira, destaca-se ainda a importância da oferta de ações de capacitação e fomento desses profissionais para a devida escolha e manuseio das TICs, possibilitando que esses indivíduos sejam instrumentalizados de conhecimentos e habilidades voltadas à execução de práticas educativas com excelência por meio tecnológico^{97,98}.

Diversos documentos orientados para a atenção primária ressaltam os papéis dos profissionais no exercício de educadores em saúde, de modo que esses sujeitos contribuam para a produção de reflexões sobre os determinantes sociais de saúde junto às iniciativas populares no enfrentamento às situações que a pandemia traz^{14,36,94}. De modo especial, os agentes comunitários de saúde (ACS) corresponderam à categoria mais citada como potencial multiplicador de informações de saúde na população^{94,99,100,101,3}.

Não obstante, é orientado que, para além de um ambiente de trabalho que desenvolve capacitações, deve haver o compartilhamento contínuo de saberes entre os profissionais^{35,69,95}. Dessa maneira, esses atores devem se sentir estimulados no exercício de educadores em saúde entre os membros das equipes⁶⁹.

3.3 Capacitações profissionais para promoção da saúde física e mental do trabalhador

Além de corresponder uma tática de promoção da satisfação dos usuários com os serviços prestados na atenção primária, a produção analisada destaca que as ações de

qualificação também produzem benefícios à saúde do trabalhador, que passa a desempenhar a sua função de maneira mais segura e com menor risco ocupacional^{59,51,52,94}.

A qualificação no ambiente de trabalho contribui para mudanças na esfera profissional e pessoal, exigindo do trabalhador postura ativa, participativa e transformadora, afetando diretamente as suas relações nos diversos equipamentos sociais onde esses indivíduos estão inseridos⁶⁶. Por outro lado, o contexto de precariedade acentuada pela pandemia da COVID-19 produz sentimentos antagônicos¹⁰². Foram vivenciadas rotinas de inúmeras perdas, como as de pacientes, de companheiros que adoeceram no trabalho, de qualidade de vida, de saúde, entre outros, que emergiram em função da complexidade instalada pela pandemia no contexto de vida de cada profissional^{102,7,65}. Considerando isso, a capacitação profissional pode resultar em uma demanda que pode ser traduzida como algo que onera ainda mais a rotina assistencial.

Portanto, deve-se ter cuidado em oferecer condições para que os profissionais possam aderir às ações de qualificação, pois é sabido que a sobrecarga de atividades e o esgotamento físico-mental são fatores que prejudicam a participação e a produtividade nas capacitações e no exercício laboral^{66,3}. Um estudo qualitativo apontou que alguns profissionais de saúde se sentiam esgotados pelo aumento expressivo não somente de atividades assistenciais, mas, sobretudo, de reuniões e discussões que produziam sobrecarga de trabalho³. Logo, os gestores devem organizar a rotina de modo que a capacitação profissional se processe dentro da carga horária e não produza exaustão no trabalho⁶⁷.

No Brasil, assim como em alguns países do mundo, os profissionais de saúde estão sendo infectados em massa e, por consequência, muitos foram obrigados a se afastar do trabalho, apresentaram alto índice de sofrimento mental e outros ainda perderam as suas vidas^{102,103}. Para amenizar o sofrimento psicológico, alguns recursos de telessaúde foram propostos com a finalidade do aconselhamento, do treinamento e da psicoeducação por meio de plataformas *on-line*, priorizando como público-alvo os profissionais de saúde que atuam na linha de frente de combate à pandemia^{7,25}. Ademais, o desenvolvimento de novas habilidades

sócio emocionais, a capacidade de reinvenção frente aos cenários de calamidade pública, entre outros aspectos, são elementos importantes na condução dos treinamentos profissionais, destacando que essas habilidades são necessárias para mitigar os efeitos da COVID-19 no contexto atual, além de preparar essa força de trabalho para possíveis desastres futuros⁶⁵.

A qualificação dos profissionais do SUS vem sendo referendada por meio de movimentos sociais, legislações, centros de formação e políticas públicas, com definição de diretrizes e orientações para o setor, incluindo como aspecto matricial a integração ensino-serviço-comunidade^{9,26,102}. Nesse sentido, é crucial a integração dos serviços da atenção primária com as universidades, incentivando a realização de pesquisas científicas, sendo que parte considerável dessas investigações devem se referir à saúde do trabalhador²⁵. Essas iniciativas são fundamentais, pois além de oferecerem subsídios para os gestores na tomada de decisão por melhores condições de trabalho, também oportunizam o aprofundamento e a divulgação do conhecimento científico a respeito do tema.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A previsão de capacitações profissionais nos documentos analisados demonstra o compromisso do Estado com a qualidade em saúde, já que a potencialização dos recursos humanos é pedra angular para garantir a eficiência, a integralidade e a resolubilidade dos serviços de saúde.

A análise de conteúdo adotada por esse estudo se baseou no levantamento dos termos mais frequentes nos arquivos investigados e, dessa maneira, outras categorias de capacitações profissionais podem ter sido propostas, mas que não foram discutidas nesta investigação por não possuírem proeminência de citação.

A ampla adoção das TICs, ajustadas às necessidades educativas dos profissionais da atenção primária, proporciona a oferta de soluções inovadoras nas ações de capacitação laboral,

abrindo oportunidades também para o seu emprego no enfrentamento de outras enfermidades no Brasil.

Um dos desafios pós-pandemia é a continuidade da oferta de ações de educação profissional na atenção primária que inclua não somente em sua agenda o enfrentamento da COVID-19, mas também de outras enfermidades e agravos resultantes desse contexto. Ademais, para que essas ações se configurem dentro do cenário de educação permanente, deve-se oferecer com sustentabilidade e continuidade ações educativas a partir da observação dos problemas que emergem da rotina de trabalho.

Acompanhando as desigualdades sociais verificadas no solo brasileiro, observa-se heterogeneidade expressiva nos documentos investigados. Alguns são bem escritos, organizados, atualizados e de fácil captação na *web*. Por outro lado, outros são sintéticos e não sofreram atualizações. Existem ainda aqueles cujo acesso é difícil/inexistente dentro do sítio eletrônico do órgão. Dessa maneira, sugere-se que as discussões mencionadas acima sejam contempladas na atualização/aprimoramento dos documentos governamentais, de modo que a educação profissional na atenção primária seja instrumento imperativo no cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Facchini LA, Tomasi E, Dilélio AS. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *Saúde em Debate* [Internet]. 2018 Sep [cited 2023 May 5];42(spe1):208–23. Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/TmzJ4T4MkCxFxbxpxTFXJsd/?lang=pt>
2. Pinto AR, Nascimento DDG, Nichiata LYI. Desempenho dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família na avaliação do PMAQ-AB. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [Internet]. 2019 [cited 2023 May 5];53. Available from: <https://www.scielo.br/j/re USP/a/yJNdyXcbjFHxNTH9bGqQtMm/?lang=pt>
3. Xu Z, Ye Y, Wang Y, Qian Y, Pan J, Lu Y, et al. Primary Care Practitioners' Barriers to and Experience of COVID-19 Epidemic Control in China: a Qualitative Study. *Journal of General Internal Medicine* [Internet]. 2020 Aug 31 [cited 2023 May 6];35(11):3278–84. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32869200/>
4. Bleicher L, Bleicher T. Esse tal de SUS. Saúde para todos, já! [Internet]. 2016;15–40. Available from: <https://books.scielo.org/id/x8xnt/pdf/bleicher-9788523220051-03.pdf>
5. Bashshur R, Shannon G, Krupinski E, Grigsby J. A taxonomia da telemedicina. *Telemed JE Saúde* 2011; 17:484-94.
6. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica SES/SAIS/COAPS – Carteira de Serviços Essenciais para a Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de COVID-19. [Internet], 2020j. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
7. Caetano R, Silva AB, Guedes ACCM, Paiva CCN de, Ribeiro G da R, Santos DL, et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública* [Internet]. 2020 [cited 2023 May 6];36(5). Available from: <https://www.scielo.br/j/csp/a/swM7NVTTrnYRw98Rz3drwpJf>

8. Ferreira LLG, Andricopulo AD. Medicamentos e tratamentos para a Covid-19. Estudos Avançados [Internet]. 2020 Dec [cited 2023 May 6];34(100):7–27. Available from: <https://www.scielo.br/j/ea/a/gnxzKMshkcpd7kgRQy3W7bP/?lang=pt>
9. Medeiros E, Alexandrino E, Medeiros S. DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS Challenges in the fight against the COVID-19 pandemic in university hospitals [Internet]. Available from: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/p4KZzTP9sMKPfvC9fqrwnys/?format=pdf&lang=pt>
10. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica: Diretrizes de Apoio Clínico e Organizacional para qualificação do enfrentamento das necessidades de saúde no contexto da epidemia por COVID-19 no âmbito da Atenção Primária à Saúde da SES/DF. [Internet], 2020a. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
11. Jackson Ronie Sá-Silva, Domingos C, Joel Felipe Guindani. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais [Internet]. 2017 [cited 2023 May 6];1(1). Available from: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>
12. Oliveira G. N. O projeto terapêutico como contribuição para a mudança das práticas de saúde. 2007. Dissertação (Mestrado em Saúde coletiva) – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas (SP).
13. Maciel FBM, Santos HLPC dos, Carneiro RA da S, Souza EA de, Prado NM de BL, Teixeira CF de S. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2020 Oct [cited 2023 May 6];25(suppl 2):4185–95. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/XsyXgfVksPRS38tgfYppqBb/?lang=pt>
14. Oliveira WK de, Duarte E, França GVA de, Garcia LP. Como o Brasil pode deter a COVID-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde [Internet]. 2020 May [cited 2023 May

- 6];29(0). Available from:
<https://www.scielo.br/j/ress/a/KYN SHRcc8MdQcZHgZzVChKd/?lang=pt>
15. Gerhardt TE, Silveira DT, Neis IA, Abreu SP de, Rodrigues RS. Métodos de pesquisa [Internet]. lume.ufrgs.br. Ed. da UFRGS; 2009. Available from:
<http://hdl.handle.net/10183/52806>
16. Melo MC de, Vasconcellos-Silva PR. Uso de comunidades virtuais no suporte a portadoras de câncer de mama. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 Oct [cited 2023 May 6];23(10):3347–56. Available from:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/FYwG53mzKgF9ThZtCPhbShP/?lang=pt>
17. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia* [Internet]. 2013 [cited 2023 May 6];21(2):513–8. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016
18. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de Contingência para Epidemia da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) do Distrito Federal. [Internet], 2020. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
19. Amapá (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de Contingência para o novo coronavírus (2019-nCoV) do Estado do Amapá. [Internet], 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Plano-de-CONTING--NCIA-2019-nCOV--AP-ENVIADO-AO-MS.pdf>
20. Liang ZC, Ooi SBS, Wang W. Pandemics and Their Impact on Medical Training: Lessons From Singapore. *Academic Medicine* [Internet]. 2020 Apr 17 [cited 2023 May 8];95(9):1359–61. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32304387/>
21. Li L, Xv Q, Yan J. COVID-19: the need for continuous medical education and training. *The Lancet Respiratory Medicine* [Internet]. 2020 Apr [cited 2023 May 8];8(4):e23. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32192586/>

22. Maranhão (Estado). Secretaria de Saúde. Plano Estadual de Contingências do Novo Coronavírus (COVID-19). [Internet], 2020b. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/plano-de-contingencia-SE-TIMA-VERSA-30.pdf>
23. Pernambuco (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de contingência para Infecção pelo Coronavírus (COVID-19). [Internet], 2020. Disponível em: <https://www.cievspe.com/novo-coronavirus-2019-ncov>
24. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus 2019. [Internet], 2020a. Disponível: <https://todoscontraocorona.net.br/wp-content/uploads/2020/03/Plano-de-Contingencia.pdf>
25. Goiás (Estado). Secretaria de Saúde. Plano Estadual de Contingência para enfrentamento da doença pelo Coronavírus (COVID-19). [Internet], 2020e. Disponível em <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>
26. Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública doença pelo SARS-COV-2 Coronavírus. [Internet], 2020b. Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/PLANO-DE-CONTINGENCIA-coronavirus-2020-MS-vers%C3%A3o-3.pdf>
27. Paraná (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Orientativa 09/2020 - Orientações às equipes e profissionais sobre linha de cuidado materno infantil durante a emergência em saúde pública coronavírus COVID-19 (Versão 2). [Internet], 2020b. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>
28. Paraná (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Orientativa 32/2020 - Cuidados às pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus frente à Pandemia da COVID-

19. [Internet], 2020c. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>
29. Paraná (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Orientativa 33/2020 - Nota Orientativa para os Ambulatórios organizados no modelo de atenção às condições crônicas em tempos COVID-19. [Internet], 2020d. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>
30. Paraná (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Orientativa 39/2020 - Orientações referentes ao atendimento Odontológico* nos serviços públicos frente à COVID-19. [Internet], 2020e. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>
31. Paraná (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Orientativa 45/2020 - Monitorização da oximetria de pulso na APS. [Internet], 2020f . Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>
32. Maranhão (Estado). Secretaria de Saúde. Nota técnica Nº 02/2020/SAPS/SAPAPVS/SES-MA: orientar de forma sucinta os municípios maranhenses no tocante ao fluxo de atendimento das síndromes gripais na APS. [Internet], 2020a. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/notas-e-pareceres-tecnicos/>
33. Paraná (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Orientativa 45/2020 - Monitorização da oximetria de pulso na APS. [Internet], 2020f. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>
34. Amazonas (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica 007/2020 Orientar os profissionais da saúde bucal sobre o manejo odontológico frente à situação de pandemia de COVID. [Internet], 2020a. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/links/notas/11.pdf>
35. Amazonas (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica 006/2020 -Orientar o fluxo da assistência na rede de saúde da Capital de Manaus frente à situação de pandemia de

- COVID-19. Internet], 2020b. Disponível em:
<http://www.saude.am.gov.br/links/notas/03.pdf>
36. Amazonas (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de contingência Estadual para infecção Humana pelo SARS-CoV-2(COVID-19). [Internet], 2020e. Disponível em:
<http://www.saude.am.gov.br/links/notas/10.pdf>
37. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica Critérios e fluxos de encaminhamento para ambulatórios – COVID-19 na SES-DF. [Internet], 2020b. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
38. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica DESF/COAPS/SAIS/SES-DF - Definição de níveis de resposta para manutenção da capacidade de oferta eficiente de serviços essenciais da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal no contexto da COVID19. [Internet], 2020c. Disponível em:
<http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
39. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica N.º 9/2020 - SES/SAIS/CAT-COVID19: Orientações Clínicas e organizacionais para manejo das urgências e emergências das síndromes gripais na Atenção Primária à Saúde, no contexto da pandemia de COVID-19. [Internet], 2020d. Disponível em:
<http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
40. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica N.º 2/2020 Tratamento de lesões de pele durante a pandemia do COVID-19 pela equipe de enfermagem na atenção primária.. [Internet], 2020e. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
41. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica N° 01/2020 - Diretrizes de Apoio Clínico e Organizacional para a APS no enfrentamento à COVID-19. [Internet], 2020f. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
42. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica COVID.19 N. 64.20 Recomendações de medidas de prevenção da transmissão de Covid-19 para a realização

- de exames ambulatoriais. [Internet], 2020a. Disponível em:
https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
43. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica COVID.19 N. 63.20
Recomendações Consultórios Ambulatoriais. [Internet], 2020b. Disponível em:
https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
44. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica COVID.19 N. 71.20
Orientações manejo da tuberculose APS. [Internet], 2020d. Disponível em:
https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
45. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica COVID.19 N. 19.20
Atenção Primária e os Cuidados com o Território-1. [Internet], 2020e. Disponível em:
https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
46. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. to. Nota Técnica COVID.19 N. 11.20
Processo de trabalho e manejo odontológico. [Internet], 2020f. Disponível em:
https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
47. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica. COVID.19 N. 20.20
Trabalho Conjunto entre APS e Educação-1. [Internet], 2020i. Disponível em:
https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
48. Goiás (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica nº 1-2020 - SAIS - Orientações para
o enfrentamento ao coronavírus nas unidades de atenção primária e unidades de pronto
atendimento. [Internet], 2020a. Disponível em
<https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>
49. Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Informativa nº 11. [Internet],
2020a. Disponível em: https://www.coronavirus.ms.gov.br/?page_id=2046
50. Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica nº 2 – Atualiza
recomendações para atendimentos odontológicos na APS e nos centros de
especialidades odontológicas dos municípios do estado do rio de janeiro, frente à

- pandemia do COVID-19. [Internet], 2020b. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>
51. Rio Grande do Norte (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de contingência Estadual para infecção Humana pelo Novo Coronavírus. [Internet], 2020c . Disponível em: https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Plano-de-Contingencia_RN_10-versao.pdf
52. Rondônia (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de Contingência do Estado de Rondônia para Medidas de Prevenção e Controle da Infecção Humana pelo Coronavírus (SARS-CoV-2). [Internet], 2020. Disponível em: <http://www.rondonia.ro.gov.br/covid-19/institucional/plano-estadual-de-contingencia/>
53. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação N° 004 CEAPS – Atendimento Odontológico. [Internet], 2020b. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>
54. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação N° 005 CEAPS – Atendimento Pré- Natal. [Internet], 2020c. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>
55. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação N° 016 CEAPS – Recomendação Unidades Básicas de Saúde. [Internet], 2020d. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>
56. Santa Catarina (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica Conjunta nº 014/2020 – DAPS/DIVS/DIVE/SES/COSEMS/SC: Recomendações ao atendimento odontológico no SUS em Santa Catarina. [Internet], 2020d. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html
57. Santa Catarina (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica nº 005/2020 - DAPS/SPS/SES/SC: Orientações sobre Campanha de Vacinação Nacional contra a

- Influenza na vigência da pandemia da COVID-19. [Internet], 2020f. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html
58. Roraima (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de Contingência do Estado de Roraima para enfrentamento da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19). [Internet], 2020. Disponível em: <https://saude.rr.gov.br/index.php/informacoesx/coronavirus/plano-de-contingencia-estadual/file/1053-plano-de-contingencia-estadual-do-coronavirus-2020-2-versao>
59. Ahmed N, Shakoor M, Vohra F, Abduljabbar T, Mariam Q, Abdul Rehman M. Knowledge, Awareness and Practice of Health care Professionals amid SARS-CoV-2, Corona Virus Disease Outbreak. Pakistan Journal of Medical Sciences [Internet]. 2020 May 18 [cited 2023 May 8];36(COVID19-S4). Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7306948/>
60. Amazonas (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica 05/2020 -Recomendações aos profissionais farmacêuticos do Estado do Amazonas sobre EPI usados na prevenção do COVID. [Internet], 2020c. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/links/notas/09.pdf>
61. Amazonas (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica 08/2020-Recomendações aos profissionais da saúde sobre EPI´s usados na prevenção do COVID-19. [Internet], 2020d. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/links/notas/08.pdf>
62. Minas Gerais (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica Nº 6/SES/COES Minas COVID-19/2021 -Implementação do painel de monitoramento e manejo de contatos de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 no estado de Minas Gerais. [Internet], 2020a. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/gestor/profissionais2/notas-tecnicas>
63. Minas Gerais (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 8 – 20/03/2020 Orientações sobre ações frente ao enfrentamento da Infecção Humana

- pelo SARS-COV-2 (Doença pelo Coronavírus - COVID-19) para as equipes do Programa Melhor em Casa – Serviço de Atenção Domiciliar. [Internet], 2020c. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/gestor/profissionais2/notas-tecnicas>
64. Mato Grosso (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Orientativa Nº 06/2020 - Cuidado às Pessoas com Doenças Crônicas frente à pandemia da COVID-19. [Internet], 2020a. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/informe/581>
65. Sklar DP. COVID-19: Lessons From the Disaster That Can Improve Health Professions Education. Academic Medicine [Internet]. 2020 Jun 15 [cited 2023 May 8];95(11):1631–3. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32544103/>
66. Bonato V. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente Health quality management: improving support to client Gestión de calidad en salud: mejorando asistencia al cliente [Internet]. Available from: https://bvsmg.saude.gov.br/bvs/artigos/gestao_qualidade_saude_melhorando_assistencia_cliente.pdf
67. Santa Catarina (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de contingência para resposta às emergências em saúde pública – Doença pelo Sar-Cov-2 (COVID-19). [Internet], 2020h. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/plano_de_contingencia.html
68. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica DESF/COAPS/SAIS/SES-DF - Orientações gerais acerca da retomada das atividades coletivas no âmbito da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia (COVID-19). [Internet], 2020h. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>

69. Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica SAPS/SGAIS/SES-RJ N° 01/2020 Orientações quanto à atuação do NASF-AB no contexto de pandemia COVID-19. [Internet], 2020g. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>
70. Paraná (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de contingência do paraná da COVID-19 (nível 3 – execução). [Internet], 2020g. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>
71. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica GCCRC N° 01/2020 Fluxo Assistencial e Orientações da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) relacionadas ao atendimento às pacientes durante o ciclo gravídico puerperal, bem como àquelas portadoras de patologias ginecológicas, no contexto da COVID-19. [Internet], 2020i. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
72. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica COVID.19 N. 12.20 Atenção à Gestante. [Internet], 2020g. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
73. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica COVID19 N. 46.20 Tratamento específico durante a gestação. [Internet], 2020h . Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
74. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica. COVID.19 N. 20.20 Trabalho Conjunto entre APS e Educação-1. [Internet], 2020i. Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
75. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde.. Nota Técnica COVID.19 N. 28.20. Prevenção e controle de infecções Pop. Idosa. [Internet], 2020j . Disponível em: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas
76. Goiás (Estado). Secretaria de Saúde. Nota de Recomendação nº 22020 - SAIS - Recomendações dos Tutores Estaduais para a estratégia de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido – Método Canguru, frente aos desafios enfrentados diante da pandemia

- de COVID-19. [Internet], 2020b . Disponível em <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>
77. Goiás (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica nº 3-2002 - SAIS - Orientações para o atendimento de gestantes e puérperas diante da pandemia do COVID. [Internet], 2020d. Disponível em <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>
78. Minas Gerais (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 19/2020- Orientações ao atendimento de Gestantes e Puérperas no Cenário de Enfrentamento da Doença do Coronavírus (COVID-19). [Internet], 2020b. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/gestor/profissionais2/notas-tecnicas>
79. Minas Gerais (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica nº 10/SES/SUBVS-CELP/2020- Orientações para o diagnóstico da covid-19 em grávidas, puérperas e recém-nascidos. [Internet], 2020d. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/gestor/profissionais2/notas-tecnicas>
80. Mato Grosso (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica Recomendatória Nº 01/2020 - Recomendação para as equipes da Atenção Primária (APS) sobre atendimento em situação de pandemia pela COVID-19. [Internet], 2020c. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/informe/581>
81. Rio Grande do Norte (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica Nº 15/2020/SESAP - SUAS/SESAP (15 de abril de 2020) - Orientações para a atenção à saúde da gestante, parturiente, puérpera, lactante e recém-nascido no contexto do novo coronavírus (covid-19). [Internet], 2020a. Disponível em <http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/sesap/DOC/DOC000000000232304.PDF>
82. Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica ATSI/SAPS/SGAIS/SES-RJ Nº 01/2020 Violência contra idosos em tempo de COVID-19. [Internet], 2020d. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>

83. Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica ATSM/SAPS/SGAIS/SES-RJ - Nº 27/2020 Recomendações para atenção ao período gravídico-puerperal frente à pandemia do novo coronavírus (COVID-19). [Internet], 2020e. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>
84. Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica ATSM/SAPS/SGAIS/SES-RJ - Nº 01/2020 Dispõe sobre a realização de Coleta de Exame Citológico por Enfermeiros no âmbito da Atenção Primária no estado do Rio de Janeiro. [Internet], 2020f. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>
85. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação Nº 024 CEAPS – Recomendações Pacientes Crônicos na APS. [Internet], 2020e. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>
86. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação Nº 029 CERAS - Orientar profissionais de saúde, gerentes de unidade e gestores sobre os cuidados de pessoas com doenças crônicas na Atenção Primária. [Internet], 2020f. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>
87. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação Nº 007 CERAS _ Recomendações de Cuidados de Prevenção contra o coronavírus para idosos e pessoas com Doenças Crônicas. Internet], 2020g. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>
88. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação Nº 009 CERAS – Covid 19 no Pré- Natal, parto, nascimento, puérperio e crianças até 02 anos ou mais e Aleitamento Materno _ RAMI. Internet], 2020h. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>
89. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação Nº 013 CEAPS – Recomendação Saúde do Idoso. [Internet], 2020j. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>

90. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação N° 022 CERAS_ Orientações Programa Tabagismo. [Internet], 2020l. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>
91. Santa Catarina (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica n° 007/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Medidas de enfrentamento à COVID-19 no Sistema Prisional. [Internet], 2020a. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html
92. Santa Catarina (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica n° 009/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Orientações para pacientes com doenças crônicas não transmissíveis e idosos. [Internet], 2020b. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html
93. Paraná (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de contingência do paraná da COVID-19 (nível 3 – execução). [Internet], 2020g. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>
94. Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de contingência da atenção primária à saúde para o coronavírus do estado do Rio de Janeiro. [Internet], 2020c. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/secretaria-de-estado-de-saude-atualiza-plano-de-contingencia-do-novo-coronavirus/>
95. Santa Catarina (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica n° 010/2020 - DAPS/SPS/SES/SC: Orientação para profissionais de saúde no uso de práticas integrativas e complementares no período de pandemia da Covid-19 – versão 1. [Internet], 2020g. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html
96. Paraná (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Orientativa 04/2020 - Atendimento dos idosos frente à pandemia COVID-19 (Versão 1). [Internet], 2020a. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>

97. Rio Grande do Norte (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica N° 14/2020 - SUAS/SESAP (14 de abril de 2020) - Recomendações e orientações aos agentes comunitários de saúde frente à emergência em saúde pública provocada pela pandemia do novo coronavírus. [Internet], 2020b. Disponível em <http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/sesap/DOC/DOC000000000229158.PDF>
98. Seymour-Walsh A, Bell A, Webber A, Smith T. Adapting to a new reality: COVID-19 coronavirus and online education in the health professions. Rural and Remote Health [Internet]. 2020 May 26 [cited 2023 May 8]; Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32456441/>
99. Sergipe (Estado). Secretaria de Saúde. Recomendação N° 012 CEAPS – Recomendação ACS. [Internet], 2020i. Disponível em <https://todoscontraocorona.net.br/publicacoes/>
100. Santa Catarina (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica nº 003/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Recomendações sobre o trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS) na atenção primária à saúde para o enfrentamento da pandemia de COVID-19. [Internet], 2020e. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html
101. Santos G de BM, Lima R de CD, Barbosa JPM, Silva MC da, Andrade MAC. Cuidado de si: trabalhadoras da saúde em tempos de pandemia pela Covid-19. Trabalho, Educação e Saúde [Internet]. 2020 [cited 2023 May 8];18(3). Available from: <https://www.scielo.br/j/tes/a/vS8DgWb8QXTBJkbGnCP4CDQ/?lang=pt>
102. Oliveira MPR de, Menezes IHCF, Sousa LM de, Peixoto M do RG. Formação e Qualificação de Profissionais de Saúde: Fatores Associados à Qualidade da Atenção Primária. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2016 Dec [cited 2023 May 8];40(4):547–59. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/9xmh853N9RkL7F8x97XFxxh/abstract/?lang=pt>

103. Santabárbara J, Bueno-Notivol J, Lipnicki DM, Olaya B, Pérez-Moreno M, Gracia-García P, et al. Prevalence of anxiety in health care professionals during the COVID-19 pandemic: A rapid systematic review (on published articles in Medline) with meta-analysis. *Progress in Neuro-Psychopharmacology and Biological Psychiatry* [Internet]. 2021 Apr [cited 2023 May 8];107:110244. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33453320/>
104. Distrito Federal (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica SES/SAIS/CAT-COVID19 - Diretrizes sobre o diagnóstico e manejo Clínico-Farmacológico da COVID-19 na faixa etária pediátrica. [Internet], 2020g. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
105. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Saúde. Plano de Contingência do Estado do Espírito Santo para a Infecção Humana (COVID-19) pelo novo Coronavírus - SARS CoV2. [Internet], 2020c. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/coronavirus/Plano%20Estadual%20de%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20e%20Controle%20COVID.19.Ago.20.pdf>
106. Francisco E de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. *Revista de Administração de Empresas* [Internet]. 2011 Jun [cited 2023 May 8];51(3):280–306. Available from: <https://www.scielo.br/j/rae/a/STWrjwqRdFMmdKTMncYLbjj/abstract/?lang=pt>
107. Goiás (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica nº 2-2020 - SAIS - Orientações sobre medidas preventivas e ao atendimento de pessoas idosas diante da pandemia do COVID. [Internet], 2020c. Disponível em <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus>
108. Mato Grosso (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica Nº 7 - Recomendação aos serviços de saúde que devem ser observadas durante a pandemia em relação ao

atendimento às gestantes, ao trabalho de parto, parto, puerpério e ao recém-nascido.

[Internet], 2020b. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/informe/581>

109. Minas Gerais (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 N° 8 – 20/03/2020 Orientações sobre ações frente ao enfrentamento da Infecção Humana pelo SARS-COV-2 (Doença pelo Coronavírus - COVID-19) para as equipes do Programa Melhor em Casa – Serviço de Atenção Domiciliar. [Internet], 2020c. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/gestor/profissionais2/notas-tecnicas>
110. Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica de 15 de outubro de 2020. Ampliação da testagem de Biologia Molecular RT-PCR para a detecção do RNA do Coronavírus (SARS-CoV-2). [Internet], 2020a. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/notas-tecnicas/>
111. Santa Catarina (Estado). Secretaria de Saúde. Nota Técnica nº 004/2020 – DAPS/SPS/SES/SC: Orientações sobre o atendimento da gestante, puérpera e recém-nascido no enfrentamento à pandemia da Covid-19. [Internet], 2020c. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/notas_tecnicas_acordeon.html
112. Thiago Dias Sarti, Welington Serra Lazarini, Leonardo Ferreira Fontenelle, Ana Margarida Almeida. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2020.v29n2/e2020166>